



GUIA DA PÍLULA 2.8 • FASE 2

O congresso no carro

Uma palestra do YouTube como fonte e o resumo de áudio em formato Crítica, no Gemini Notebook.

A ideia

Que te critiquem a palestra em vez de ta resumirem, confirmar na fonte o que te faz duvidar e escreveres tu o que decides. A crítica diz-te o que confirmar; o que levas para a consulta decides tu.

Faz tu em 4 passos

- 1 Prepara o caderno.** Em «Adicionar fontes», cola o link do YouTube da palestra. Junta ao lado as orientações de referência do tema, em PDF, e clica em cada fonte para ver que entrou inteira.
- 2 Tira a crítica.** Em Estúdio, carrega em «Resumo de áudio» e abre-se «Personalizar resumo de áudio». Escolhe «Crítica», o idioma e a duração. Em «Fontes», deixa a palestra e as orientações. Cola o encargo na caixa dos apresentadores de IA e carrega em «Gerar».
- 3 Ouve-a no carro.** Descarrega o áudio na app do telemóvel: ouve-se sem ligação e com o ecrã bloqueado. O que te fizer duvidar, aponta-o quando estacionares.
- 4 Confirma e decide.** Cola no chat a pergunta de confirmação com as tuas dúvidas. Clica nas citações e, se for preciso, olha para o diapositivo no vídeo. Escreve uma nota com o que decides.

O encargo da crítica • copia-o

Sois dois veterinários de uma clínica pequena de bairro que vê muitos gatos idosos. Criticai a palestra. Não a resumais. Comparai o importante com as orientações do caderno: se coincidem, se não coincidem ou se as orientações não tratam o tema. As orientações não se criticam. Separai o que a oradora sustenta com estudos do que é hipótese ou opinião. Acabai com três coisas: o que muda alguma coisa na nossa consulta, o que não, e o que seria preciso confirmar. Nada de fármacos, doses nem dietas concretas.

Muda a primeira linha para a tua clínica e os teus pacientes.

A pergunta de confirmação • copia-a no chat

Quero confirmar duas coisas que a crítica diz sobre a palestra.

Para cada uma, diz-me:

1. O que diz exatamente a oradora, com a citação.
2. Se o apoia em algum estudo, qual e com quantos animais.
3. O que dizem as orientações do caderno, com a citação. Se não tratarem o tema, escreve «não consta».
4. Numa linha: se a crítica é fiel à palestra (sim, não ou em parte).

Não me dês recomendações de tratamento.

Primeira: (o que te fez duvidar)

Segunda: (o que te fez duvidar)

A nota do que decides • copia-a

Levo para a consulta:

É preciso confirmar:

Na minha clínica não:

Quem organiza e quem paga:

Antes de começar

- **Sem legendas, não entra.** O vídeo tem de ser público e ter transcrição. Se for de um direto acabado de emitir, às vezes ainda não a tem.
- **O que está nos diapositivos não está.** Só entra o que se diz. Se um número só aparece no diapositivo, o caderno não o conhece.
- **O congresso e o patrocinador, no vídeo.** O caderno não costuma sabê-lo. Olha para o cabeçalho dos diapositivos e ouve os primeiros segundos.
- **«Longa», só em inglês e com Informação detalhada.** A Crítica só tem a curta e a predefinida. Nenhum dos áudios do teste passou dos dezasseis minutos.
- **O mesmo formato pode ter dois nomes.** Na interface em espanhol, a Informação detalhada chama-se «Información detallada» na janela de personalizar e «En profundidad» na lista do Estúdio.
- **As orientações ao lado ajudam, mas podem misturar dados.** No teste, o áudio atribuiu à palestra um dado que era da orientação.
- **O chat não ouviu o áudio.** Se lhe perguntares o que diz, imagina-o. As dúvidas apontas tu.
- **A Crítica fala como se o material fosse teu.** No fim agradece à autora por lho ter mandado. Por isso também serve para o que escreves tu.
- **Fármacos, doses e dietas, fora do encargo.** Mesmo assim, algum escapa: no teste, o áudio em inglês falou de quando «intervir de imediato». O clínico decides tu.
- **Demora e gasta.** Um áudio por defeito demorou uns 7 minutos, e a crítica longa com orientações, uns 15. Com a conta gratuita, dois áudios deixaram a utilização nos 80 %. No El Roble fazem-no com a conta paga da clínica.
- **Ao volante, só ouvir.** As dúvidas apontam-se quando se estaciona.
- **Os botões vão mudando.** O que vai continuar igual: que ta critiquem em vez de ta resumirem, confirmar na fonte o que te faz duvidar e escrever tu o que decides.

As fontes, em primeira mão

Para citar num artigo, numa sessão ou na reunião da manhã, usa a palestra, a orientação ou o estudo original. O áudio, nunca.

- [Pathophysiology of Early and Progressive CKD in Cats](#)
A palestra, no YouTube: 39 minutos em inglês. Companion Animal Nutrition Summit 2024, organizado pelo Purina Institute.
<https://www.youtube.com/watch?v=kQmQztsAZCs>
- [IRIS Staging of CKD \(2026\)](#)
As orientações de estadiamento da IRIS, no site da IRIS.
<https://iris-kidney.com/iris-guidelines-1>
- [ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Chronic Kidney Disease](#)
Sparkes e outros. J Feline Med Surg, 2016.
<https://doi.org/10.1177/1098612X16631234>
- [Schauf e outros. J Vet Intern Med, 2021](#)
O estudo do diapositivo do minuto 29: os 19 gatos de colónia de investigação.
<https://doi.org/10.1111/jvim.16263>

A Clínica El Roble e as suas personagens são fictícias. O teste com o Gemini Notebook é real; os botões vão mudando.